

MANHÃ				
TÍTULO DA ICH	DESCRIÇÃO	MEDIADOR(A)	VAGAS	SALA
ICH identificação botânica introdução	Conteúdo: reconhecimento das principais famílias, identificação e classificação de plantas. Conteúdo: reconhecimento das principais famílias, identificação e classificação de plantas.	Silvana Cassia Hoeller (AGRO)	17	Laboratório
Sistemas Agroflorestais: Acompanhando as Transformações do Trabalho no Litoral do Paraná (extensionista)	A ICH visa atuar juntos aos agricultores, técnicos e estudantes na organização do trabalho para o desenvolvimento e acompanhamento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) no contexto da agricultura familiar no bioma Mata Atlântica do litoral do Paraná. Serão exploradas metodologias participativas e intervenções práticas para a concepção e implementação de modelos agroflorestais. Objetivos Específicos: Construir, junto aos agricultores, diagnósticos e modelos de SAFs adaptados ao contexto local. Aplicar metodologias de organização do trabalho com foco em intervenções educativas e colaborativas. Acompanhamento e intervenções práticas nas implementações dos sistemas agroflorestais.	Manoel Flores Lesama (AGRO)	35	33B
Criação de abelhas nativas: dimensões socioambientais, econômicas e educacionais da meliponicultura (códigos padrão e extensionista)	Interações e vivências com produtores de mel da região litorânea; produção e renda com a meliponicultura; aspectos ecológicos e diversidade de espécies no litoral paranaense; processo histórico de construção e participação da UFPR Litoral no desenvolvimento da meliponicultura no estado; aprendizado no manejo da criação de abelhas nativas; educação ambiental e científica como ferramenta de aprendizagem sobre as abelhas nativas.	Renato Bochicchio (CA)	30	24A
Discurso e Sociedade Digital	A ICH "Discurso e Sociedade Digital" tem por objetivo repensar as relações sociais mediadas pelas tecnologias digitais, a partir da análise crítica sobre os mecanismos de funcionamento das mídias sociais e o impacto das tecnologias digitais na esfera individual e coletiva. Para tanto, serão utilizados docudrama, palestra, texto teórico, entre outros materiais, como base para as reflexões e debates. Com isso, espera-se a construção de uma nova ou aprofundada percepção da relação sujeito, linguagem e tecnologias digitais, visando assegurar autonomia e protagonismo nos processos interacionais na sociedade digital.	Geovana Gentili (LETRAS)	30	31B
Ilustração de tiras, quadrinhos e HQ's: desenvolvimento, criação e publicação	Ilustração de Tiras, quadrinhos e HQ's: desenvolvimento, criação e publicação. Curso livre e artesanal com indicações de manipulação digital. Nível iniciante e intermediário."	Luciana Ferreira (ARTES)	20	16A

<p>Mudanças climáticas: o que o nosso prato tem a ver com isso?</p>	<p>Usualmente três principais motivações estão associadas ao veganismo: preocupações com a saúde humana, com o sofrimento animal e com questões de ordem ambiental. Na ICH "Mudanças climáticas: o que o nosso prato tem a ver com isso?" pretendemos explorar como escolhas alimentares baseadas em produtos de origem animal movem as engrenagens da destruição ambiental e das mudanças climáticas"</p>	<p>Juliana Quadros (CA)</p>	<p>40</p>	<p>25A</p>
<p>Teatro de bonecos na educação</p>	<p>O objetivo é conhecer e compreender o processo de criação artístico-pedagógico de uma montagem de espetáculo teatral na linguagem do teatro de animação, popularmente conhecido como teatro de bonecos. As atividades partem da pesquisa teórica até a criação e confecção de bonecos, que depois serão colocados em cena em uma peça de teatro finalizando com a apresentação dos bonecos no FICH em novembro.</p>	<p>Alaor de Carvalho (ARTES)</p>	<p>30</p>	<p>TEATRO EXPERIMENTAL (CAIXA PRETA, ANTIGO CENTRO CULTURAL)</p>
<p>O Universo Simbólico e o Funcionamento da Mente Humana</p>	<p>Evolução dos símbolos (reino animal, pré-história e história, ia); tempo, espaço e velocidade de transmissão simbólica; a influência dos símbolos no comportamento: a continuidade símbolo-pensamento-sentimento; a tricotomia semiótica: ícone, índice e símbolo; os símbolos e a manipulação da informação; o superfluxo da informação e a desorientação simbólica nas redes sociais; cibercultura e hiperrealidade: símbolos na era da simulação; ambiguidade e polissemia; meditação e dessignificação: a mente livre de qualquer símbolo.</p>	<p>Ricardo Rodrigues Monteiro (Ed. Física)</p>	<p>30</p>	<p>26A</p>
<p>Ser ICH: sinalizando em ambientes naturais (nome no SIGA) / Sinalizando Libras em Ambientes Naturais (nome oficial)</p>	<p>A ICH visa promover a inclusão de pessoas surdas e ouvintes em atividades de convivência e práticas de lazer ao ar livre, em ambientes naturais. Será incentivada a interação entre os participantes através da Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionando experiências de comunicação, troca de saberes e vivências no meio natural. Ao longo do módulo, serão abordados métodos e estratégias para promover a acessibilidade e a inclusão, desenvolvendo habilidades tanto em Libras quanto na realização de atividades que estimulem a integração de ambos os grupos em um ambiente de respeito mútuo. A ICH busca sensibilizar os participantes sobre a importância da comunicação inclusiva, da valorização da diversidade e da promoção de espaços de aprendizagem e socialização, com foco no empoderamento da comunidade surda.</p>	<p>Patricia Schelp (LETRAS), Paulo Graziola (Ligeo), Thamyres e Ringo Bez (Libras)</p>	<p>30</p>	<p>35A</p>
<p>Educação popular em saúde (extensionista)</p>	<p>Esta ICH baseia-se no estudo dos princípios e práticas da Educação Popular em Saúde (EPS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase no diálogo de saberes, na valorização das culturas populares e na promoção de ações coletivas que fortalecem o empoderamento das comunidades do litoral do Paraná. Assim, propõe-se uma abordagem teórico-prática dos conceitos centrais da EPS, como diálogo, amorosidade, problematização e emancipação, fundamentados na metodologia participativa de Paulo Freire. Integração interdisciplinar entre os cursos do Setor Litoral da UFPR, favorecendo a troca de saberes entre estudantes e comunidades, por meio de ações extensionistas voltadas para a promoção e proteção da saúde</p>	<p>Rafael Olegario (Saúde Coletiva)</p>	<p>15</p>	<p>34A</p>

TARDE				
TÍTULO DA ICH	DESCRIÇÃO	MEDIADOR(A)	VAGAS	
Ornitologia	Ornitologia é a ciência que estuda as aves, abrangendo sua morfologia, comportamento, hábitos, ecologia e diversidade. Qual o papel das aves nos ecossistemas e como elas interagem com o ambiente? Essas são algumas das questões exploradas ao longo do curso. Os estudantes terão contato com os principais fundamentos da ornitologia, desde a origem e evolução das aves até aspectos de sua morfologia, anatomia e fisiologia. Serão abordados temas como reprodução, comportamento, hábitos alimentares e a diversidade de habitats, com ênfase especial nas aves brasileiras e sua distribuição nos diferentes biomas. A disciplina também apresenta os principais grupos taxonômicos do país, discutindo as ameaças à avifauna e as estratégias de conservação. Como parte da formação prática, o curso inclui atividades de observação e técnicas de estudo de campo, realizadas em parques e áreas naturais próximas.	Luiz Augusto Macedo Mestre (CA)	15	24A
Círculo de Leitura Paulo Freire (códigos padrão e extensionistas)	A proposta dessa ICH é que o grupo construa reflexões, conectando e problematizando os referenciais acadêmicos e de vida com a obra de Paulo Freire. Os encontros são organizados a partir da escolha de uma obra do autor, lida coletivamente, sob os diferentes pontos de vista e contribuições do grupo. A obra de Paulo Freire pode contribuir para a formação humanística em todas as áreas do conhecimento, pois desvela as formas de opressão e alienação que sustentam a sociedade capitalista. Ao mesmo tempo, ao apresentar a Pedagogia do Oprimido, Freire nos lança na perspectiva do "esperançar", ou seja, do protagonismo na construção de uma sociedade justa e solidária.	Elisiane Tiepolo (LETRAS)	20	Centro da Capacitação da Prefeitura, Praia de Leste
Práticas de Aventura para Mulheres	Um espaço planejado exclusivamente para acolhimento de mulheres. Serão realizadas experiências práticas e reflexões em torno das práticas corporais de aventura, em especial o montanhismo e a escalada, a caminhada em trilhas, a canoagem, o slackline e o parkour. O objetivo principal é perceber o potencial pedagógico das atividades na natureza e das vivências que envolvem o movimento como um elemento (auto)formativo que pode estimular: o empoderamento feminino; a construção de atitudes e valores de respeito e cuidado para com o meio, com os outros seres e consigo; a troca de saberes acerca dos potenciais e dificuldades em relação às atividades corporais em ambientes naturais; o conhecimento, a valorização e a apreciação do lugar em que se vive e das diversas experiências corporais que possam explorar sensações e emoções.	Isabel Cristina Martines (Ed. Física)	30	26A
Prática de canto coletivo	Esta disciplina propõe uma vivência no canto em grupo, explorando repertórios latino-americanos — com destaque para a música brasileira — a partir de uma abordagem que integra corpo, voz e cotidiano. Através de dinâmicas rítmicas, exercícios de respiração e afinação, os participantes experimentam a sonoridade e a expressividade de nossa cultura, conectando-se com a musicalidade presente no dia a dia. As aulas articulam consciência corporal, técnica vocal e construção musical coletiva, evoluindo naturalmente para a preparação de uma performance.	Éderson Marques (ARTES)	30	26B

Ciclomobilidade ativa e múltiplas possibilidades (códigos padrão e extensionistas)	Partindo de uma perspectiva crítica sobre o direito à cidade, esta ICH tem por intenção criar um espaço coletivo para analisar a ciclomobilidade e suas potencialidades em nossa realidade local. Através dos encontros semanais, pretendemos explorar as múltiplas dimensões do uso da bicicleta, combinando reflexões teóricas (leituras e debates) com atividades práticas como oficinas, palestras e deslocamentos ciclísticos pelo litoral. Como resultados, esperamos efetivar ações concretas em prol da ciclomobilidade urbana, como mapeamento colaborativo de rotas, diagnóstico das condições da infraestrutura cicloviária, desenvolvimento de campanhas educativas e a formação de uma massa crítica mobilizada pela causa.	GIOVANNI REGAZZO (LIGEO)	30	35A
Yoga no cotidiano: princípios e práticas (códigos padrão e extensionistas)	Ashtanga yoga. Anatomia sutil. Centramento e meditação. Mantras. Princípios éticos e morais (Yamas e Niyamas). As técnicas de pranayamas do hatha yoga. Asanas. Princípios e práticas do ayurveda.	Paulo Graziolla (LIGEO)	20	14A
MaréCast - Negócios e Sustentabilidade (extensionista)	<p>👉 Quer fazer parte de um projeto incrível e colocar a mão na massa em algo que pode fazer a diferença?</p> <p>Vem aí um podcast colaborativo para discutir como os empreendimentos do litoral paranaense podem crescer sem prejudicar o meio ambiente! 📁 📎</p> <p>Aqui, você não só aprende—você faz! Cada episódio vai explorar um tema diferente, e você pode participar de todas as etapas: pesquisa, produção e gravação.</p> <p>💡 Precisa estar em algum curso específico? Não! Se você curte sustentabilidade, negócios, comunicação, ou só quer experimentar algo novo, essa é a sua chance!</p> <p>🗣️ Oportunidade imperdível para desenvolver novas habilidades e dar voz a temas que importam!</p> <p>Bora construir isso juntos? 🚀 🌟</p>	Ellen Joana Nunes Santos Cunha (GE)	30	MAE – Paranaguá
NOITE				
TÍTULO DA ICH	DESCRIÇÃO	MEDIADOR(A)	VAGAS	
Capitalismo e Crise Ambiental	Descrição: A proposta da ICH é discutir a temática das mudanças climáticas a partir de vídeos, podcasts, documentos e textos. O objetivo é conversar sobre questões que afetam e preocupam as pessoas na atualidade: Quais os caminhos para impedir a catástrofe ecológica? Existe futuro para a humanidade no planeta Terra? Como a emergência climática atinge o litoral paranaense?	Luiz Rogério Oliveira da Silva (AGRO)	10	31B

<p>“Derrota de Lula no Congresso indica fim conturbado do mandato” (Gazeta do Povo): Os efeitos das palavras na mídia</p>	<p>Este projeto de Interações Culturais e Humanísticas (ICH) propõe uma investigação da linguagem midiática a partir da Análise do Discurso de linha francesa, com base nos trabalhos de Michel Pêcheux e, no Brasil, de Eni Orlandi. Vamos analisar títulos, chamadas e trechos jornalísticos, compreendendo os efeitos de sentido produzidos pela seleção lexical, os mecanismos de apagamento e silenciamento, as formações discursivas e a maneira como os discursos moldam a realidade social. O objetivo é desenvolver uma leitura da linguagem jornalística e dos discursos circulantes na mídia, abordando temas diversos como política, relações internacionais, questões de gênero, movimentos sociais, feminismo, guerras e outros assuntos contemporâneos.</p>	<p>Claudia G. Cavalcante (LETRAS) e colaborador: Nilceu R K Tavares</p>	<p>20</p>	<p>32B</p>
<p>Música através dos tempos</p>	<p>Apreciação de diversos gêneros e estilos musicais da história, através de filmes, videoclipes e documentários, debatendo suas características e o contexto histórico e social em que foram criados. Na primeira parte, conduzido pelo docente, na segunda parte, os(as) participantes escolhem os temas. Ementa: História da Música: dos primórdios até a escrita musical; música vocal; música instrumental; história das orquestras e evolução da música instrumental; música nos períodos barroco, clássico, moderno; influência da música africana nas Américas; história do Samba e do Choro brasileiro; história do Blues; história do Jazz; música africana na América espanhola; Bossa Nova e a nova Música Popular Brasileira; história do Rock e da música POP.</p>	<p>Paulo Henrique Carneiro Marques (CA)</p>	<p>45</p>	<p>35A</p>
<p>Patrimônio, Paisagem e Fotografia</p>	<p>Patrimônio: história, conceito; valores; interfaces artísticas (literárias e fotográficas); paisagem: conceito; paisagem natural e paisagem urbana; tombamento; bens patrimoniais do litoral do pr.</p>	<p>Marcelo Chemin (GT)</p>	<p>20</p>	<p>33B</p>
<p>Italich (códigos padrão e extensionistas)</p>	<p>"estudo da arte e da cultura italiana e o turismo; os grandes pintores e Escultores. Estudo e prática da culinária italiana. A moda italiana e seu Impacto no mundo. A musica italiana, ópera. Estudo do cinema italiano, Grandes filmes e diretores que marcaram época. Noções básicas da Lingua italiana."</p>	<p>Luiz Ernesto Brembati (GT)</p>	<p>35</p>	<p>23A</p>
<p>ICH - Câmara Mirim de Matinhos (códigos padrão e extensionistas)</p>	<p>Será estudado a organização política do Brasil e as funções dos Poderes do Estado (Legislativo, Executivo e Judiciário). A partir disso, será analisado a estrutura e o funcionamento do Poder Legislativo de Matinhos, produzindo materiais para trabalhar com os vereadores-mirins, que os auxiliarão no exercício dos seus mandatos.</p>	<p>Daniela Archanjo (ADM)</p>	<p>40</p>	<p>14B</p>

<p>Elaboração de projetos de pesquisa científica (códigos padrão e extensionistas)</p>	<p>Serão estudadas as etapas de elaboração de um projeto de pesquisa, como - por exemplo - definir um escopo, determinar os recursos disponíveis, um cronograma para execução e a fixação de etapas para atingir um objetivo. Também será discutido como caracterizar as pesquisas no campo científico, resolvendo problemas ou questionamentos - que não são seus - por meio de métodos.</p>	<p>Mayra Taiza Sulzbach (ADM)</p>	<p>40</p>	<p>31A</p>
<p>Criando o mundo das ciências por meio de espaços científicos e sensoriais</p>	<p>Essa ICH vai construir espaços educativos. Temos uma sala temática de ciências para equipar. Mas também espaços sensoriais, nos quais as discussões sobre aprendizagem infantil e inclusivas se estabelecem. Viajaremos assim, pelo mundo dos experimentos científicos, das plantas, da pedagogia, mas também do design, da pintura, da arquitetura e decoração. Tudo isso junto com pitadas de gambiarra, de ferramentas e muita mão na massa, na qual crianças e famílias são bem vindas!</p>	<p>Vitor Machado (Licenciatura em Ciências)</p>	<p>40</p>	<p>12A</p>
<p>Ritmo e Percussão</p>	<p>A ICH Ritmo e Percussão pretende fazer um passeio por vários ritmos musicais, explorando os conceitos básicos da percussão. É uma ICH pra todos que gostam de ouvir e querem aprender um pouco mais sobre boa música. Além disso, vamos discutir sobre a história e a constante evolução da música, passando por ritmos como rock, pop, blues, jazz, samba, forró e vários outros ritmos afro brasileiros, aprendendo na prática a tocar e construir seus próprios instrumentos. Teremos a participação de projetos e grupos musicais do litoral. Venha aprender, se divertir e relaxar nesse ICH que vai fazer história.</p>	<p>Suzana Nicolodi (CIENCIAS)</p>	<p>40</p>	<p>AUDITÓRIO JULIANO FUMANERI</p>
<p>Dança de Salão: Tango</p>	<p>Neste semestre, as aulas de tango propõem uma vivência que vai além da técnica: nesta ICH, o movimento é também linguagem, crítica e afeto. Por meio de uma abordagem que articula teoria e prática, exploraremos a história e os sentidos culturais do tango, com foco em suas potências expressivas e pedagógicas. As aulas serão conduzidas por uma perspectiva queer, desconstruindo normas de gênero e propondo novas formas de se relacionar com o corpo, o outro e o espaço. Não há papéis fixos — líderes e seguidores/as se alternam, se reinventam. Ao final do percurso, construiremos coletivamente uma coreografia como expressão da jornada vivida em grupo. A intensão é buscar uma experiência sensível, crítica e libertadora por meio da dança.</p>	<p>Eliane Regina Crestani Tortola (Ed. Física)</p>	<p>50</p>	<p>ESPAÇO TERESA URBAN</p>
<p>Jogos de Tabuleiro, Ludicidade e Educação</p>	<p>A ICH será realizada em três fases: estudo, experimentação e criação, que se repetirão em ciclos ao longo do semestre. Estudo: compreensão dos jogos de tabuleiro como espaços lúdicos de socialização, lazer e aprendizagem. Experimentação: vivência e exploração de jogos (de mesa, de cartas e de tabuleiros) de variadas categorias e possuidores de diferentes mecânicas de funcionamento. Criação: individualmente e/ou em grupos, os estudantes deverão elaborar, construir e apresentar jogos de tabuleiro, preferencialmente educativos ou relacionados a divulgação científica.</p>	<p>Leoncio José de Almeida Reis (Ed. Física)</p>	<p>30</p>	<p>26A</p>

<p>Teledramaturgia e Cinema Nacional</p>	<p>Literatura Dramática e Televisão. Novela: gênero narrativo e folhetim eletrônico. Ficção televisiva e cinematográfica brasileira. Panorama histórico da teledramaturgia e do cinema nacional. Literatura Brasileira, Cinema, Televisão e Adaptação. Tendências discursivas, narrativas e temáticas. Mitologia de personagens e enredos. Remakings e a crise da criatividade narrativa.</p>	<p>Fabio de Carvalho Messa (Ed. Física)</p>	<p>20</p>	<p>21A</p>
<p>CONSELHICH - Territórios, Demandas e Redes de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Paraná (códigos padrão e extensionistas)</p>	<p>Estudo dos territórios das 12 regiões de abrangência da Escola de Conselhos do Paraná, com foco na análise dos indicadores sociais, dados de violências contra crianças e adolescentes, perfil dos atendimentos realizados pelas políticas públicas, estrutura e funcionamento dos Conselhos Tutelares e dos Conselhos de Direitos. Mapeamento das demandas, dos fluxos intersetoriais e das redes locais e regionais de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos (SGD). Análise crítica das lacunas de proteção, dos desafios institucionais e das respostas intersetoriais na proteção integral de crianças e adolescentes. Produção de diagnósticos territoriais participativos e elaboração de propostas de fortalecimento da rede.</p>	<p>Ane Bárbara Voidelo Mariussi (Serviço Social); Airtton Leitzke (Geografia)</p>	<p>40</p>	<p>ESPAÇO PAULO FREIRE</p>
<p>Entre Letras e Lutas: A Literatura como ferramenta crítica no Serviço Social (códigos padrão e extensionistas)</p>	<p>Promover o letramento crítico por meio da leitura, análise e debate de obras da literatura brasileira contemporânea. A partir de cinco livros que dialogam com temas como pobreza, racismo, desigualdade, gênero, ancestralidade e território, busca-se desenvolver habilidades como: interpretação textual, escrita criativa e reflexiva.</p>	<p>Robson de Oliveira (Serviço Social), Robson Custódio (Letras) e Natália Gomes (Artes)</p>	<p>40</p>	<p>35B</p>
<p>Bagrich (códigos padrão e extensionistas)</p>	<p>Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>	<p>Rodrigo Rosi Mengarelli, Silma Côrtes Batezzati e Valdo Cavallet (LIGEO)</p>	<p>50</p>	<p>MAE – Paranaguá</p>

As bibliotecas populares e a formação de base	Com esta ICH temos por objetivo pesquisar processos de construção coletiva de bibliotecas populares e comunitárias e como elas podem contribuir nos processos de formação de base e organização popular, tendo como perspectiva a democratização do acesso ao livro, a leitura como direito humano, a literatura e a cultura, por meio de saraus literários, rodas de conversa, tertúlias literárias dialógicas, saídas de campo etc.	Marcos Aurélio Zanlorenzi e Neusa Maria Tauscheck (LIGEO)	30	36A
Cinema, Linguagem e Roteiro	Mostra de filmes com foco na aprendizagem de linguagem cinematográfica básica e de estrutura narrativa, com exercícios de roteiro	CARLOS ALBERTO MARTINS DA ROCHA (GE)	40	NTE – 15B
Bota prá rodar: crie o seu negócio do zero	Os alunos do Setor Litoral que tenham ideias de negócios para serem desenvolvidas terão durante a ICH a discussão de sua ideia de negócio, seja um produto ou um serviço; o aprendizado do processo de validação da ideia, do problema que a ideia quer resolver e da solução proposta; o exercício de construção de um protótipo do negócio, o mínimo negócio viável (MNP). Os trabalhos poderão, a depender do desejo individual dos estudantes, ser incubado na Pré-Incubadora Ideação.	JOSE LANNES DE MELO (GE)	30	25A